Se o Senhor quiser...

Category: Bíblicos
13/05/2026

Se o Senhor quiser...

Ganhar a Cristo é deixar de viver como senhor de si mesmo.

Vivemos em um mundo que nos ensina a controlar.

Controlar o tempo.

Controlar o futuro.

Controlar os resultados.

Controlar a própria vida.

Mas as Escrituras nos conduzem para outra direção.

> *“Ao invés disso, deveriam dizer: ‘Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo.’”*

Essa afirmação não é uma linguagem religiosa.
É consciência.

Tiago não diz apenas:
“Se o Senhor quiser, faremos…”

Antes disso, ele diz:
“Se o Senhor quiser, viveremos…”

O próprio fôlego já não pertence ao homem.

Isso confronta diretamente a ilusão silenciosa de autossuficiência que domina o mundo.
Porque o ser humano planeja como se controlasse o amanhã.
Mas não controla sequer o próximo instante.

E talvez seja exatamente por isso que exista tanta ansiedade.

O homem tenta sustentar um peso que nunca foi criado para carregar.

Quando compreendemos profundamente essa dependência, algo muda dentro de nós.
O orgulho perde força.
A necessidade de controle começa a diminuir.
E nasce uma espécie de descanso.

> *“Talvez a verdadeira maturidade espiritual não seja controlar mais, mas aprender a viver dizendo: ‘Se o Senhor quiser…’”*

Mas o Novo Testamento vai ainda mais longe.

Paulo afirma:

> *“O Senhor é o Espírito.”*

E também:

> *“Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.”*

O centro da vida cristã deixa de ser apenas religião exterior.
Não é apenas frequentar reuniões.
Não é apenas conhecer versículos.
Não é apenas defender doutrinas.

A questão passa a ser:
O Espírito de Cristo habita em nós?

Porque sem o Espírito:

- a fé vira teoria;
- a oração vira ritual;
- a Bíblia vira apenas letra;
- a religião vira estrutura.

Mas com o Espírito, nasce vida.

Nasce direção.
Nasce sensibilidade.
Nasce transformação.
Nasce comunhão.

Talvez por isso Paulo tenha escrito algo tão forte:

> *“Considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor.”*

Depois de experimentar Cristo, tudo mudou de valor.

O poder perdeu brilho.
O prestígio perdeu brilho.
A autossuficiência perdeu brilho.
Até mesmo a religiosidade exterior perdeu brilho.

Porque “ganhar a Cristo” tornou-se maior.

Talvez seja exatamente isso que o Evangelho produz:

Não apenas pessoas tentando servir a Deus.
Mas pessoas sendo transformadas pela vida do Espírito.

Pessoas que começam a compreender, pouco a pouco, que:

- o amanhã não lhes pertence;
- a vida é um presente;
- sem Cristo nada podem fazer;
- e o maior tesouro que um ser humano pode encontrar é o próprio Cristo vivendo nele.

Talvez a verdadeira maturidade espiritual não seja controlar mais.

Mas aprender, finalmente, a viver dizendo:

“Se o Senhor quiser…”